Uma imagem com texto

Descrição gerada automaticamente  
CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM

Daniela da Conceição Martins Gomes

**REFLEXÃO CRÍTICA FINAL**

Coimbra, 2022

Uma imagem com texto

Descrição gerada automaticamente  
CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM

Daniela da Conceição Martins Gomes

**REFLEXÃO CRÍTICA FINAL**

Este documento foi elaborado no âmbito do Ensino Clínico de Cuidados Primários/Diferenciados, na área de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Reabilitação, integrado no 4º ano, 7º semestre do Curso de Licenciatura em Enfermagem, a decorrer no Serviço de Medicina Interna B, no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, sob orientação da Professora Elisabete Ferreira e Tutoria das Enfermeiras Sandra Bertão e Sandra Simões.

Coimbra, 2022

No âmbito do Ensino Clínico de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Reabilitação, a decorrer no serviço de Medicina Interna B, no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra sob orientação da professora Elisabete Ferreira e tutoria das enfermeiras do serviço Sandra Bertão e Sandra Simões, preconiza-se a realização de uma síntese reflexiva. Pretende-se com este documento, uma análise pessoal crítica e reflexiva em função das experiências de aprendizagem e desenvolvimento de competências, analisando as dificuldades sentidas, a forma como estão a ser ultrapassadas e a minha evolução enquanto estudante na construção da minha identidade profissional.

A minha expetativa para este ensino clínico incide num nível de exigência superior, tendo por base as competências básicas, integração na equipa com evolução ao nível da autonomia e aperfeiçoamento de conhecimentos e técnicas.

Embora não seja o primeiro ensino clínico em ambiente hospitalar, é o primeiro rico em diversidade de experiências de enfermagem, o que levou a que tivesse um primeiro contato com algumas práticas clínicas, absorvendo a essência da enfermagem no que toca ao cuidado ao utente de forma integral.

De forma a acompanhar a prática diária no serviço, tenho sentido a necessidade de investir em pesquisas diárias para atualização de conhecimento sobre as mais diversas temáticas que surgem no serviço, tais como patologias mais comuns, cuidados de enfermagem e farmacologia mais usada, tentando perceber a indicação terapêutica de cada fármaco e fazendo as associações face às patologias dos utentes. Para além disso, tenho-me autoproposto a realizar todos os procedimentos e, nesse sentido, tem sido crescente a minha autonomia e autoconfiança na realização dos mesmos. Se na primeira semana foi notória uma ligeira insegurança, nestas duas últimas semanas tenho estado confiante das minhas práticas e cada vez me sinto mais útil, demonstrando conhecimento nas tomadas de decisão em prol do bem-estar dos doentes.

Considero que a adaptação ao serviço e à equipa multidisciplinar foi bastante fácil, por serem na maioria muito recetivos, dispostos a ajudar e esclarecer dúvidas. Tenho feito uma aprendizagem muito produtiva com toda a equipa de enfermagem, aceitando as críticas de forma construtiva.

Relativamente à dinâmica do serviço e procedimentos, penso que desde o final da primeira semana me enquadrei e foquei no que era o padrão de trabalho, o que me permitiu mostrar uma certa autonomia desde cedo, quer no apoio aos autocuidados básicos quer na preparação/administração da medicação de cada utente. Onde sinto mais dificuldade é na realização de registos informáticos no SClínico, o que tenho vindo a treinar e a desenvolver competências nesse sentido.

De facto, é da minha personalidade ser persistente naquilo em que acredito e gosto, e por isso tento investir toda a minha atenção neste ensino clínico com o maior foco possível. Consciente que tenho ainda um caminho de aprendizagens a percorrer, de uma forma geral, sinto-me orgulhosa do meu percurso até agora e da minha evolução para atingir os meus objetivos, sempre de forma empenhada, esforçada e responsável. Em suma, considero esta reflexão também um elemento facilitador da aprendizagem, uma vez que conduz à introspeção das minhas práticas, visando sempre a melhor construção profissional.

Portanto, de acordo com os objetivos específicos para este ensino clínico: conceção de cuidados; prestação de cuidados; comunicação, reflexão sobre comportamentos e práticas e construção da identidade profissional, penso estar a fazer uma progressão positiva em todos os seus componentes.